



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> LIBRAS01	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Língua Brasileira de Sinais - Libras I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação		<b>SIGLA:</b> FACED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais — Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos buscando valorizar a diversidade de forma que amenize qualquer forma de discriminação.

Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares. Integrar-se da comunidade surda afim de compreendê-la para intervir na sua realidade.

Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;

Compreender os fundamentos da educação de surdos;

Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;

Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

### 2. EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

### 3. PROGRAMA

#### 1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

1.1 História das línguas de sinais

1.2 As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos

1.3 A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

1.4 Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005

## **2. Introdução a Libras**

2.1 Características da língua, seu uso e variações regionais

2.2 Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

## **3. Prática introdutória em Libras**

3.1 Diálogo e conversação com frases simples

3.2 Expressão viso-espacial

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FALCÃO, L. A. Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Ed. do Autor, 2007.

LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 15. ed. 2011.

LODI, A. C. B. (Org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SÁ, N. R. L. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: Ed. da UFAM, 2002.

SKLIAR, C. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2013

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7. ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

MOURA, Débora Rodrigues. Libras e leitura de língua portuguesa para surdos. Curitiba: Appris, 2015.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. 4.ed. Porto Alegre, Mediação, 2013.

